Meio: Advocatus
Data: 23-03-2017

Rogério M. Fernandes Ferreira

quinta, 23 março 2017 15:46

Sócio fundador da RFF& Associados

tamanho da fonte | Imprimir | E-mail

Elege a corrida como o hobby de eleição e criou mesmo um grupo na RFF dedicado a este desporto. Antes de ter fundado esta sociedade em nome próprio, há cinco anos, Rogério M. Fernandes Ferreira passou pela Sérvulo Correia & Associados e pela PLMJ. A carreira de 30 anos dedicados ao Direito Fiscal inclui também uma passagem pelo governo como secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

Viagem mais marcante

Em 2005, glaciar Perito Moreno e Patagónia, com a minha mulher Caroline, num período bem difícil da nossa vida. Voltei à Argentina mais três vezes.

Destino para escapadinha em Portugal

Azeitão, de manhã, com passarinhos no terraço ao pequeno-almoço, junto dos meus filhos e amigos.

Recanto em Lisboa

Darwin's junto ao rio Tejo e Fundação Champalimaud.

Carimbo que falta no passaporte

Quase todos, da Ásia, África, e América Latina e ainda dos países e locais em que se fala o português.

Hobbies

Corridas de quilómetros vários, com o meu Alex ou o meu Totô, com o Luís e o João e com o Pedro, a Ana, a Sérgia e outros amigos que me iniciaram e com o nosso RFF Running, seguidas de bom repasto e de um bom descanso também, numa cidade do mundo bem organizada.

Livro

O de Poemas de Alberto Caeiro, por me rever na rudeza e na transversalidade do seu pensamento de emoções simples.

Restaurante

Brunch do Hotel Fouquet's Barrière, em Paris, onde se cruzam figuras históricas de política e artes francesas em ambiente gastronómico de fim-de-semana intimista e familiar, e o Pap' Açorda, o antigo do Bairro Alto, para jantar com os amigos.

Prato

Bacalhau à Gomes de Sá, mas o da minha mãe, a meu pedido e se puder comer em casa dela, ou da minha avó.

Bebida

Gin, de todas as maneiras e muitos locais, mesmo em dia anterior aos das corridas menos curtas.

Série

Inglesas, claro: "Yes, Minister", mais antiga, e "Downtown Abbey", mais recente, pelo inglês, pelos diálogos e pelas relações, pessoais, e familiares e histórias.

Filme

Cinema Paraíso, pleno de sensibilidade, incluindo banda sonora, do princípio e no fim – inesquecível o beijo final e tudo o mais que nos toca.

Banda sonora da vida

"Once upon a Time in America", do Ennio Morricone – o mesmo da banda sonora do anterior – em que filmes e músicas se identificam bem como obra só.

O que lhe falta fazer

A Two Oceans e a volta ao mundo e tudo o que possa querer e imaginar.

Um advogado de referência

O Luís Sáragga Leal, pela inteligência e jovialidade, pela liderança e gestão ímpares e precursoras nas sociedades de advogados portuguesas e pelo gosto pela arte e pela cultura.

Um exemplo de vida

O do meu pai, Rogério Fernandes Ferreira, pela integridade e firmeza de carácter, pelo respeito e dedicação ao próximo e pelo amor a ela mesma.

Sou advogado porque...

Porque cursei Direito, e quase escolhia Medicina, teria sido médico também sem vocação.

Se não fosse advogado seria...

Uma outra coisa, com a mesma determinação e empenho igual e com outras dificuldades e facilidades também.